

## Repórter Econômico

Dicas de economia para o dia a dia do consumidor

Jair Pimentel

jornalista.jairpimentel@gmail.com



### ☒ Sem crachá e sem patrão!



Quando cheguei à idade mínima para a aposentadoria pelo INSS, aos 35 anos de carteira assinada e com patrão, decidi "viver sem eles", tendo apenas o mísero salário adotado pela reforma da Previdência com o tal fator previdenciário. Uma queda brutal na minha renda, mas adotei o princípio de sobreviver de acordo com o que se ganha. Não me arrependi e já atravessei quase uma década nessa nova vida de aposentado, tendo obviamente minhas atividades como jornalista, professor e escritor, voluntariamente, mas feliz, realizado e com o sabor de missão cumprida.

Foi exatamente aos 53 anos e minha mulher aos 49, que paramos de ser empregados para nos dedicar a uma nova vida, em total maturidade e com os filhos encaminhados na vida, além de uma neta. Eu sempre na iniciativa privada e ela como funcionária pública federal e a aposentadoria integral. Casamos adolescentes e tivemos um casal de filhos, que foram criados com a missão de se tornarem verdadeiros cidadãos intelectualizados e responsáveis em suas famílias, com esse mesmo objetivo que foram direcionados. Foram meus alunos e ingressaram na Universidade Federal de Alagoas.

### A mesada

Os primeiros ensinamentos sobre o verdadeiro valor do dinheiro que se ganha devem ser na infância, através da mesada que os pais dão aos filhos, orientando sobre como gastar e economizar. Assim, eles vão aprendendo a se disciplinar e saber que devem poupar algum dinheiro para realizar um sonho ou uma emergência qualquer. Quando atingem a adolescência, já têm uma consciência formada sobre esses ensinamentos que recebem e na vida adulta serão economicamente corretos.